



I Encontro Ibero-Americano de Estudos Mayas I Congresso Brasileiro de Estudos Mayas

9 a 11 de outubro de 2017
Rio de Janeiro, Brasil



CHAMADA DE TRABALHOS E ATIVIDADES

Está aberta, **até o dia 30 de julho de 2017**, a chamada de trabalhos e atividades para o I Encontro Ibero-Americano de Estudos Mayas e o I Congresso Brasileiro de Estudos Mayas, a serem realizados no Rio de Janeiro (Brasil), entre os dias 9 e 11 de outubro de 2017. **Sua página oficial é <http://www.estudomayas.net>.**

Nossa proposta é reunir, pela primeira vez, as pesquisas brasileiras nos Estudos Mayas, bem como dos países lusófonos em geral, da América Latina e lugares com pouca tradição nos estudos Mayas. O Encontro está aberto a todo tipo de participação, mesmo de acadêmicos que não pesquisam especificamente - ou nunca pesquisaram - Mayas, e também para além da academia, acolhendo contribuições que não se restringem às cátedras.

Para aqueles que não puderem vir pessoalmente ao Rio de Janeiro, o Encontro prevê a **apresentação de trabalhos por vídeo**. Os autores devem avisar o quanto antes desta possibilidade (durante a submissão do resumo, no formulário de comentário ao diretor da página, ou em e-mail à organização do evento), para que possamos orientar quanto aos procedimentos desta modalidade específica de participação para palestras e comunicações.

APRESENTAÇÃO

O I Encontro Ibero-Americano de Estudos Mayas / I Congresso Brasileiro de Estudos Mayas nasceu de um desejo, compartilhado por jovens pesquisadores de pós-graduação no Brasil, em fomentar e fortalecer as redes de investigação no campo dos estudos Mayas e dos estudos mesoamericanos, ainda bastante incipientes em língua portuguesa.

Este sentimento de isolamento e escassez de pesquisas é compartilhado em Portugal, na Argentina e em toda a América Latina para além das terras Mayas. Nosso primeiro propósito é, antes de mais nada, reunir os pesquisadores isolados, fomentar redes brasileiras e ibero-americanas a partir da realização de encontros itinerantes, em lugares em que até muito pouco tempo atrás jamais se imaginaria a realização de reuniões científicas sobre os Mayas.

Também por isto, estamos dispostos a acolher todo tipo de investigação que envolva os Mayas direta ou indiretamente, justamente para ilustrar quão diversa é a nossa própria produção sobre os Mayas e as possibilidades de estudos comparativos com os Mayas. Se existisse um tema para este primeiro Encontro, portanto, este seria a própria diversidade e flexibilidade dos estudos Mayas no século XXI,

bem como o papel das redes para sua dinamização como um todo e o seu crescimento em países fora do eixo EUA-Europa em específico.

Todos, incluindo aqueles cujas pesquisas não estão necessariamente centradas nos Mayas, estão convidados a enviarem seus resumos e compartilharem conosco e com nossas redes das possibilidades que estamos construindo. Nosso Encontro nasce propondo que os Mayas sejam encarados em seus múltiplos contextos e em toda a sua abrangência e diversidade. Isto implica antes de mais nada em acolher todo tipo de contribuição, de todas as áreas do saber, pois entendemos que esta é a maneira mais consequente de buscarmos um aprofundamento do conhecimento acerca dos Mayas, que ainda tem muito por avançar nas próximas décadas.

É justamente, também, para que os novos pesquisadores possam se reunir, e os futuros pesquisadores possam contar com uma rede e com espaços itinerantes que propiciem trocas e também publicização e divulgação da produção científica em língua portuguesa e em países de pouca "tradição" nos estudos Mayas.

PARA QUE TUDO ISTO SEJA POSSÍVEL, PEDIMOS A AJUDA DE TODOS PARA DOAREM À NOSSA CAMPANHA DE FINANCIAMENTO COLETIVO: <http://vaquinha.estudomayas.net>.

VISÃO GERAL

Nosso Encontro nasce propondo que os Mayas sejam encarados em seus múltiplos contextos e em toda a sua abrangência e diversidade, no passado e no presente. Isto implica, antes de mais nada, em acolher todo tipo de contribuição, de todas as áreas do saber. Nos propomos a pensar os Mayas não apenas na antiguidade e em diálogo, por exemplo, com a arqueologia, mas também nos séculos XX e XXI no âmbito das ciências humanas e sociais, e em todo o período entre as duas épocas. Esta "elasticidade" do "Maya", que abrange mais de 3 mil anos de uma história que ainda é corrente, abre um amplo horizonte de possibilidades para o empreendimento de estudos comparativos que, mesmo se tomarem por base qualquer lugar do mundo, podem ser comparados a contextos Mayas.

Além disto, compreendemos que os Estudos Mayas são feitos também pelos Mayas e com os Mayas, não apenas no sentido de que muitos Mayas são também hoje acadêmicos estudando contextos Mayas, mas também que o conhecimento Maya e sobre os Mayas vai muito além dos diplomas e saberes universitários. Neste sentido, é preciso levar a sério as preocupações com as categorias do pensamento elaboradas nas línguas Mayas, bem como as questões evocadas pela noção de etnociências de maneira geral, ou seja, dos Mayas como produtores de conhecimentos científicos, algo que permeou os estudos Mayas no âmbito acadêmico desde o século XIX, representando mais um grande desafio à manutenção dos paradigmas evolucionistas da época.

Propomos uma abordagem crítica ao próprio uso histórico do "Maya" como categoria identitária, um debate que deve estar sempre presente nos estudos Mayas, no sentido de refletir sobre nossos próprios usos do termo, bem como de suas ressignificações em diferentes contextos dentro e fora da academia, na politização e "etnogênese" da identidade Maya no século XX mas também em diversos tipos de apropriação do "Maya" por pessoas *kaxlan* (não-Mayas), como é o caso de movimentos "nova era".

Sendo assim, é preciso nunca perder de vista a própria relação "ocidental" com os Mayas, no sentido de que o ocidente construiu e reproduziu ideias e representações sobre os Mayas que dizem muito mais sobre nós do que sobre eles e que ainda estão bastante vivas no imaginário popular. Quem nunca ouviu falar sobre o "fim do mundo" em 2012?

O nosso principal desafio, portanto, é buscar e reunir velhas e novas abordagens do "Maya", que contribuam para a reflexão coletiva, entendendo os estudos Mayas como uma rede em que as pessoas podem se conhecer e ler as pesquisas umas das outras, debatendo-as e buscando a socialização dos estudos Mayas, sem encastelar autoridades e restringir a circulação da informação, mas antes proporcionando ambientes de troca que também podem e devem ir além da academia.

Veja nossos **eixos** a seguir e escolha aquele em que você se sentir mais à vontade para a sua proposta:

1 - Estudos Mayas no Brasil e no Mundo

Destina-se à produção no campo dos Estudos Mayas no Brasil e no Mundo, independente da sua especialidade ou área profissional. Os investigadores da nova geração, de países com pouca atenção nos estudos Mayas, foram muito motivados nas últimas duas décadas também pelo acesso às redes e aos estudos Mayas na internet. Reunir esta nova produção é fundamental, e com respaldo de importantes nomes dos Estudos Mayas brasileiros e estrangeiros, convidamos todos os acadêmicos Mayas e Mayanistas a enviarem sua contribuição.

2 - Estudos Comparativos com os Mayas

Modalidade destinada à participação de todos aqueles que, direta ou indiretamente, estudam contextos que podem ser comparados com um vasto espectro de contextos Mayas, tanto no passado quanto no presente. Neste sentido, abrange todas as áreas da ciência que tratam do passado e do presente. Os Mayas estão vivos e vivem também num mundo globalizado, lidando com as mesmas questões que a academia brasileira e mundial já trata contemporaneamente, para além dos contextos culturalistas, indígenas e mesoamericanos, já esperados e também ensejados. Mesmo as interseções com as ciências exatas e biológicas estão convidadas, sem limite para as abordagens comparativas e transdisciplinares mas buscando o diálogo com os estudos Mayas entendidos de maneira o mais abrangente possível.

3 - Mayas além da academia

Um espaço para fomentar sessões e atividades que vão além da academia tradicional, incluindo desde os Mayas não-acadêmicos que têm muito a nos ensinar e compartilhar, até pesquisadores independentes, amadores e aficionados dos Mayas. Este espaço está aberto a workshops, experiências relacionadas a apropriações da cultura Maya em vários contextos, como o da espiritualidade nova era, além da exibição de filmes, mostras de fotos, música e outros tipos de arte inspiradas nos Mayas, além de sua resistência política pan-Maya contemporânea que transborda os limites culturalistas.

NORMAS

Os interessados em participar, inserindo-se em um dos três eixos propostos, devem submeter **resumos de até 400 palavras, acompanhados do título do trabalho, apresentação ou atividade proposta e mais 3 a 5 palavras-chave**. As submissões deverão ser realizadas no sítio do Encontro - <http://www.estudiosmayas.net/>. **Os autores aceitos deverão enviar o texto completo de suas propostas até 15/09/2017**, para inclusão nos anais do Encontro, que serão publicados e distribuídos

digitalmente na primeira semana de outubro. **As normas de formatação para os trabalhos completos serão divulgadas muito em breve.** Buscamos, desta maneira, socializar nossas ideias e facilitar o acesso direto às pesquisas apresentadas durante o próprio evento.

POLÍTICA DE AVALIAÇÃO

Os resumos serão avaliados, sem identificação dos autores, pelos membros do comitê científico, de acordo com sua afinidade aos temas propostos e à área de especialização. O comitê científico poderá eventualmente fazer críticas e sugestões aos autores, visando a escrita do texto completo e dando seu parecer final na primeira semana de agosto. Os trabalhos serão organizados em sessões de apresentação de acordo com a afinidade e o escopo dos debates propostos.

ACOMODAÇÃO

Em breve, divulgaremos opções de hotéis e outras informações relacionadas. Além disso, para os que não podem pagar hospedagem, também temos uma rede de acolhimento para recebê-los em casas de amigos. As pessoas que buscam candidatar-se a essas vagas, escrevam para encontro@estudiosmayas.net com o assunto "Rede de Acolhimento".

INSCRIÇÃO PARA OUVINTES

Podem ser realizadas até o primeiro dia de evento e incluirão certificado de participação. Os **ouvintes são encorajados a considerar a submissão de ideias** para o evento no escopo do eixo 3, que não exige qualquer especialidade acadêmica e foi pensado para fomentar também diálogos sobre as representações dos Mayas no senso comum. **A participação de vocês é fundamental** para dar sentido ao nosso evento e dialogar com a sociedade brasileira.

AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO

Tanto ouvintes quanto apresentadores de trabalho terão eventualmente a opção de realizar suas refeições (almoço e jantar) no Restaurante Universitário durante os dias do evento. Para manifestar interesse neste auxílio, os inscritos devem necessariamente escolher esta opção no momento da inscrição, realizada na página do evento.

CRONOGRAMA GERAL

Envio de resumos	De 21/06/2017 a 30/07/2017
Divulgação de resumos aprovados	Até 08/08/2017
Envio de textos completos	Até 15/09/2017
Publicação dos anais	Até 02/10/2017
Realização do I Encontro	De 09/10/2017 a 11/10/2017
Encerramento do <i>crowdfunding</i>	13/10/2017

CONTATOS PARA ESCLARECIMENTOS E DÚVIDAS (SECRETARIA)

Site: <http://www.estudiosmayas.net>, <http://www.estudiosmayas.net> ou <http://www.mayastudies.net>.

E-mail: encontro@estudiosmayas.net, estudiosmayas@gmail.com.

Facebook: <https://www.facebook.com/EstudiosMayas>.

Telefone: (+55 21) 982881941 (Telegram/WhatsApp)